

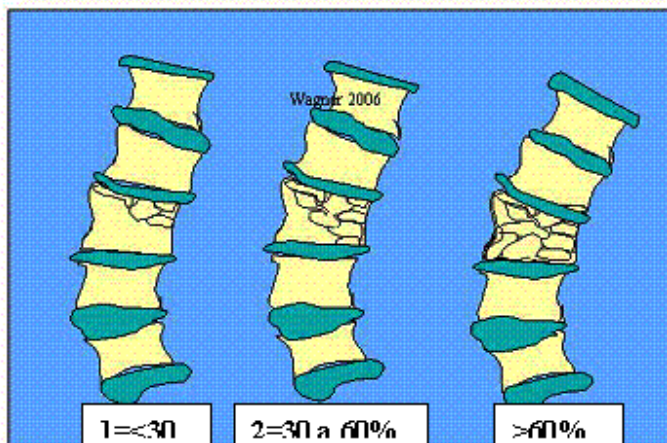
Orientação para Restauração do Corpo Vertebral segundo a capacidade de suporte de peso (carga) das fraturas Toracolombares

Os autores Thomas McCormack, Eldin Karaikovic e Robert W. Gaines publicaram (1994) um trabalho retrospectivo avaliando as características de suporte de peso (carga) das fraturas tóracolombares em 28 pacientes, e a possibilidade de insucesso (falência) do tratamento com sistema de fixação em curto segmento com parafusos pediculares (um nível acima e outro abaixo da fratura), sem restauração da coluna anterior.

As características avaliadas foram:

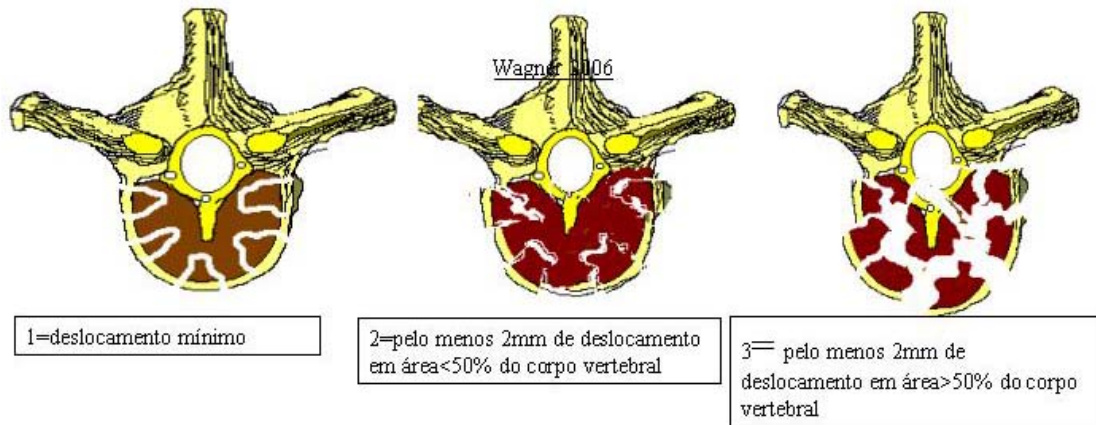
- 1) A quantidade de corpo vertebral fragmentado (do inglês "comminuted") melhor vista na reconstrução sagital da tomografia. Até 30% de fragmentação no plano sagital, entre 30 e 60% e mais que 60% de fragmentação.

FRAGMENTAÇÃO



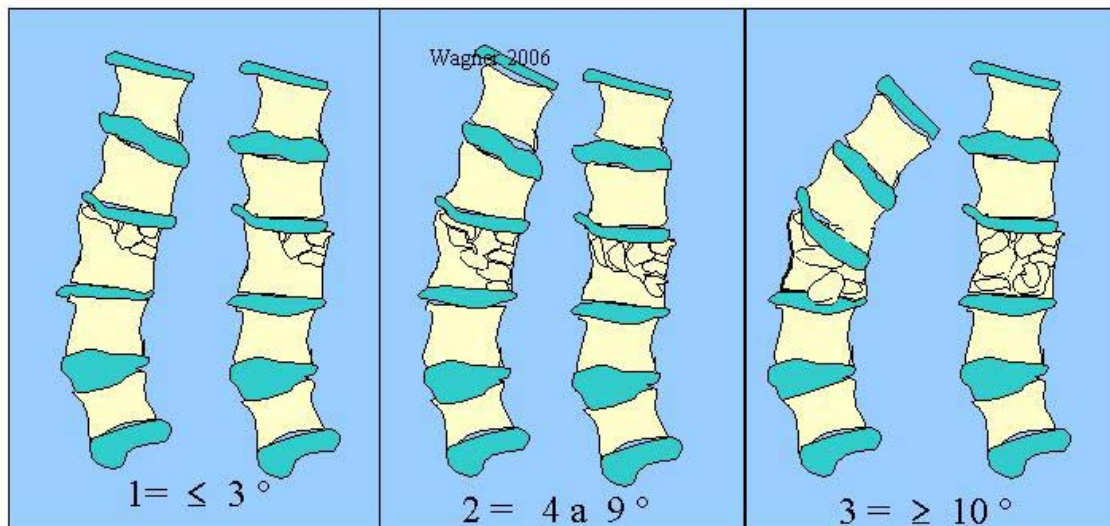
2) A justaposição (separação) dos fragmentos fraturados, melhor vista na tomografia axial.

JUSTAPOSIÇÃO DOS FRAGMENTOS



3) A quantidade de correção da deformidade cifótica (cifose), medida comparando-se as radiografias pré e pós-operatórias (Cobb).

CORREÇÃO CIFÓTICA



Cada uma destas três características ganhou uma nota entre 1 a 3, dependendo da sua subclassificação como leve moderada e grave.

Os autores tiveram falência do sistema de fixação, caracterizada por ruptura (quebra) dos parafusos em 10 de 18 pacientes. Todos os 10 obtiveram pontuação de 7 ou mais na escala idealizada. Em conclusão, o sistema de pontos pode ser usado para prever perda de parafusos em curto segmento posterior com lesões que destruam a coluna de suporte de peso ventral e selecionar reconstruções ventrais em pacientes com alta pontuação (≥ 7) na classificação de suporte de peso.

Baseado em: Spine: 19 (15), 1741-1744, 1994.